

REVISTA ENSAIOS DE GEOGRAFIA

CAPA

Linha de desejos em Brasília, Distrito Federal – Dezembro de 2024

Do alto dos 120 metros da torre de TV digital de Brasília avista-se a cidade inteira. No mirante em 360 graus a gente vê lá ao longe todos os pontos cartão-postal da cidade: A esplanada com os ministérios e o congresso, com o gramadão na frente dele; a grandiosidade do eixo monumental; a ponte JK, que liga o centro da capital ao Lago Sul, Paranoá e São Sebastião; a Catedral. Todo o contorno do lado norte do Lago Paranoá, solução para atenuar a seca da cidade, com as águas desviadas do Rio Paranoá. Uma coisa que depois de um tempo morando fora de Brasília eu sempre percebo quando volto para lá e me encontro em locais assim muito altos é como tudo realmente está em um nível só. Aqui no Rio a gente vê a paisagem da cidade como uma colagem em vários planos, geralmente com montanhas ao fundo. Em Brasília, você só para de enxergar as coisas até o infinito porque o olho não chega, não tem nada obstruindo, o olhar vai, vai, vai e a gente vê lá no final a linha do horizonte, reta, plana, um traço firme que separa a terra do céu.

Isso tudo você percebe olhando para frente, mas nessa foto eu resolvi olhar um pouco para baixo. Claro que também tenho registros da ponte, da esplanada dos ministérios, do lago e etc., mas o que me comove na cidade são coisas menores, hábitos despercebidos. Outro dia, a caminho do canteiro experimental da minha faculdade, parei alguns minutos para ver uma multidão de formigas em fila levando flores amarelas e folhas para algum lugar. Parar para olhar para o chão às vezes nos mostra coisas que na pressa da rotina a gente não percebe. Olhando a noroeste no mirante da torre, na parte inferior da imagem, na pista onde passam os carros preto e vermelho, está a pista Estrada Parque Contorno. Depois dela, no plano central da imagem, um grande gramado que separa a pista do Setor Habitacional em frente. No meio disso tudo, um olhar mais curioso percebe uma trilha que cruza o descampado inteiro até as casas. Isso chamamos de linha de desejos.

Acho que a primeira vez que tive contato com esse fenômeno foi pelas fotos do fotógrafo Diego Bressani, que já realizou uma série de fotos desses caminhos que ele diz serem feitos pelos “pedestres resistentes de Brasília”. A falta ou insuficiência

de calçadas para pedestres na cidade obriga as pessoas a abrirem caminhos pelos grandes gramados de qualquer forma, tatuando no chão os seus trajetos. É a impressão de vários passos conjuntos que marcam a paisagem da cidade e formam trilhas por onde queremos poder andar.

Às vezes me pergunto quem começa as linhas de desejo. Já me deparei com caminhos traçados e estabelecidos e só segui o caminho já existente, o histórico de vários passos que caminharam por ali e marcaram o caminho que também percorro. Indicação de narradores anônimos que interpolam suas vivências na cidade e registram elas ali.

A última observação que vou fazer não é minha, é do Bressani, mas acho que vale a pena compartilhar. Na postagem que ele fez mostrando as fotos dos caminhos, registradas em chapas de filme e reveladas em preto e branco, ele escreve: *“Em geral, no período de seca os caminhos saem brancos (terra seca, quase morta) nas fotos. No período de chuva, eles ficam pretos (terra vermelha, viva e molhada). Na pandemia eles sumiram, a grama cresceu”*. Essa foto minha é de 2024, mostrando que, com a volta das pessoas na rua e circulando pelos espaços, esses caminhos voltaram.

Foto tirada de um aparelho celular iPhone 13.

Maria Alice Barboza

Estudante de Arquitetura e Urbanismo

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro

REVISTA ELETRÔNICA

ENSAIOS DE

GEOGRAFIA

A Revista Ensaios de Geografia é um periódico científico de publicação contínua do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (PosGeo/UFF). O acesso ao seu conteúdo é livre e sua publicação se dá exclusivamente no meio digital. A revista tem como principal objetivo divulgar pesquisas dos estudantes de graduação e pós-graduação vinculadas à geografia e áreas afins, bem como ser um espaço de formação acadêmica e profissional, ao contar com a participação de estudantes nos processos editoriais.

Nesse sentido, busca-se divulgar a produção de artigos que contenham resultados empíricos relevantes e revisões teórico-conceituais que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem, fundamental ao desenvolvimento do pensamento geográfico. Além disso, propõe-se publicitar produções artísticas como fotografias, poesias, desenhos e similares, desde que estabeleçam um diálogo com a referida área de conhecimento.

São aceitas contribuições nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol.

O conteúdo dos trabalhos é de inteira responsabilidade dos autores.

A revista não cobra nenhum tipo de encargo dos autores ou leitores.

EQUIPE EDITORIAL

CONTATO

Comitê Editorial da Revista Ensaios de Geografia

Endereço: Avenida Milton Tavares de Souza, S/N - Gragoatá,
Niterói-RJ.

Instituto de Geociências - Departamento de Geografia, Campus Praia
Vermelha. Universidade Federal Fluminense - UFF.

Telefone: (021) 2629-5953

E-mail: ensaios.egg@id.uff.br

Instagram: @ensaios_de_geografia

Facebook: <https://www.facebook.com/revistaensaiosdegeografia/>

EDITORES-CHEFES

Prof.^a Dr.^a Ana Claudia Carvalho Giordani (UFF)

Prof. Dr. Daniel Pereira Rosa (UFF)

Prof.^a Dr.^a Flávia Elaine da Silva Martins (UFF)

EDITORES EXECUTIVOS

Bernardo Francisco Bronzi (UFF)

Mateus de Novaes Maia (UFF)

EDITORES ASSISTENTES

Bernardo José Alvarez de Castro (UFRJ)

Calvin Monteiro Borges (UFF)

Jair Bezerra dos Santos Júnior (UFF)

Lethicia Silva Machado (UFRJ)

Pammella Casimiro de Souza (UERJ)

Rafael Moura Machado (UFF)

ESTAGIÁRIOS

Ana Carolina da Silva Mota (UFF)

João Victor Guilhermino da Costa Torres de Leão Castello (UFF)

Victoria Nogueira (UFF)

CONSELHO CIENTÍFICO

Prof.^a Dr.^a Angélica Mara de Lima Dias (UEPB)

Prof. Dr. Marcus Vinicius Silva Gomes (CPII)

Prof.^a Dr.^a Rosemary Vieira (UFF)

CONSELHO EDITORIAL

Débora Schardosin Ferreira (UERJ)

Diego Cervantes Ruiz (UAM)

Élida Pasini Tonetto (UFRGS)

Fabio Heupel Santos (Universidade de Copenhagen)

Flávia Ferreira de Mattos (UFRJ)

Ilaina Damasceno (UERJ)

Jan Simon Hutta (Uni-Bayreuth)

João Manuel de Oliveira (Iscte)

Jorge da Silva Macaísta Malheiros (ULisboa)

Luis Villacis Taco (UEA)

Martina Neuburger (Uni-Hamburg)

Tatiana dos Santos Malheiros (UNIR)

Valeria Ysunza Pérez-Gil (UNAM)

EDITORIAL

v. 12, n. 25, 2025

Este editorial encerra o segundo ano de atividades da Ensaio de Geografia sob o modelo de publicação contínua. Ao longo de 2025, somamos 26 trabalhos publicados, número que reafirma a pertinência desse formato para otimizar o trabalho (in)cansável de nossa equipe, ao mesmo tempo em que amplia a circulação do conhecimento produzido no campo da Geografia. Foram 22 artigos, 3 leituras e 1 visualidade, compondo um conjunto diverso que expressa a pluralidade da área: trabalhos de autoras e autores brasileiros e estrangeiros, provenientes de diferentes regiões, abordando múltiplos territórios e muitos “Brasis”.

No campo institucional, celebramos também novos membros no nosso corpo editorial: Calvin Monteiro Borges, Victoria Nogueira e Pammella Casimiro de Souza, que se somam ao esforço coletivo de fortalecimento da revista e à consolidação de práticas editoriais comprometidas com a qualidade científica, a ética e a circulação ampla do conhecimento.

Ao longo do ano, a Ensaio de Geografia esteve presente em importantes espaços de debate sobre o meio editorial científico. Nós participamos do fórum de editores durante o XVI Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ENANPEGE), sediado pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), em setembro de 2025. As discussões concentraram-se, sobretudo, nas incertezas e expectativas em torno do novo Qualis. Em âmbito internacional, a revista marcou presença no 15º Congresso Internacional sobre Revistas Científicas (CRECS), realizado em Santiago, no Chile, com o tema “Inteligência aplicada à edição de revistas”. Os congressistas debateram os desafios contemporâneos da avaliação, da visibilidade e do impacto social da ciência, a partir de perspectivas ibero-americanas. Na ocasião, nosso editor-executivo Mateus Novaes apresentou o pôster "Além do fator de impacto: inteligência editorial coletiva e métricas alternativas de sucesso no Sul Global", produzido em coautoria com o editor-executivo Bernardo Francisco Bronzi, no qual defendemos – a partir da prática – que periódicos podem ampliar sua presença nacional e internacional ao apostar em estratégias de comunicação nas redes digitais.

Já em janeiro de 2026, recebemos com imensa felicidade a notícia de uma conquista coletiva: a *Ensaio de Geografia* alcançou o estrato A2 na avaliação quadrienal da CAPES (2021–2024). Esse resultado é, acima de tudo, fruto de um trabalho contínuo, colaborativo e construído ao longo de anos. Criada em 2012, com publicações regulares até 2015, a revista ganhou novo fôlego em 2019, quando foi reativada com um compromisso renovado com a excelência acadêmica. Essa trajetória expressa o empenho de muitas mãos: editoras e editores, revisoras e revisores, membros dos conselhos científico e editorial, autoras e autores, avaliadoras e avaliadores e, claro, leitoras e leitores.

A capa deste volume é de autoria de Maria Alice Barboza, estudante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A foto registra uma linha de desejos em Brasília, captada, segundo a autora, a partir do momento em que se percebeu olhando para baixo desde uma torre de 120 metros de altura. Em meio a tantas conquistas, essa fotografia nos convida a celebrar o início, o chão e os percursos que sustentam este caminho coletivo, um caminho construído sem abrir mão de nossos valores e propósitos, que hoje nos permitem afirmar com orgulho: somos uma revista discente, no estrato A2 do Qualis CAPES.

Este editorial, portanto, brinda 2025 e acena, com um grande sorriso, para 2026!

SUMÁRIO

ARTIGOS

- Historiografia dos cemitérios de Vitória/ES como território urbano
Paloma Barcelos Teixeira.....e122501
- As xananas da praça: um breve estudo sobre as identidades no microterritório da prostituição na praça Gentil Ferreira no bairro do Alecrim (Natal/RN)
Anne Isabelita Sabino de Mendonça Costa.....e122502
- Educação Ambiental para as mudanças climáticas no ensino de Geografia do 1º ano do ensino médio: proposta didática a partir do Bioma Caatinga
Larissa Camila de Albuquerque Oliveira, Paulo César de Oliveira, Marcus Vinícius dos Santos Silva.....e122503
- Política de moradia social e produção do espaço urbano: uma análise da pequena cidade de Timbaúba dos Batistas/RN
Leandra Alves da Silva.....e122504
- Educação geográfica: compreendendo o mundo na Geografia escolar
Davi Laurentino da Silva.....e122505

Um estudo comparativo do ensino da Geomorfologia na América do Sul: análise dos sistemas educacionais do Brasil, Argentina e Chile Gutemberg Gomes Silva.....	e122506
Os impactos da conservação da natureza na segurança alimentar: um estudo de caso da APA Macaé de Cima (RJ) Laura de Oliveira Botelho, Guilherme Hissa Villas Boas, Victor Andres Niklitschek Urzua.....	e122507
Explorando Técnicas de Pesquisa: uma aplicação piloto Nicolas Vinicius Cesario de Aguiar, Sergio Aparecido Nabarro.....	e122509
Explorando os potenciais de conservação da biodiversidade e os benefícios ecológicos do corredor de zonas úmidas por meio do ecoturismo sustentável e do paisagismo: Lagos-Nigéria em perspectiva John Adekunle Adesina, Xiaolan Tang, Nnezi Uduma-Olugu.....	e122510
O espaço do cidadão e os espaços da bola: futebol e Milton Santos João Lucas Soares Silva.....	e122511
Uso e cobertura da terra na microrregião de Jacobina (BA), centro-norte baiano: 1985 e 2022 Camila da Silva Campos.....	e122512
Da precarização e branqueamento do território à invisibilização dos conflitos: das existências e resistências vivenciadas pelas comunidades apanhadoras de flores sempre-vivas em Minas Gerais Bárbara Fernandes Moreira.....	e122513

Interações entre a atividade solar e as influências antropogênicas no clima da Terra	
Fernando da Cruz Lima.....	e122515
Borbulhos cortantes na Geografia escolar	
Cláudia Melatti, Ivaine Maria Tonini.....	e122517
Adivinha, doutor, quem tá de volta na praça? skate, segurança e cidade, uma análise da influência do skate na Praça XV, Rio de Janeiro	
Yago Evangelista Tavares de Souza.....	e122518
Ordenando um discurso “verde” corporativo: usos sociopolíticos da modernização ecológica e o consenso da sustentabilidade	
Andrés Jiménez-Corrales.....	e122519
Reorganização Territorial em Minas Gerais: da República Velha ao Estado Novo	
Marcos Antônio Nunes, Renato Somberg Pfeffer, Aliane Maria Motta Baeta, Mariana Oliveira Cruz.....	e122520
O espaço coisificado: (d)escrevendo a Colônia tropical	
Gabriel da Cruz Nascimento.....	e122521
Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia	
Guilherme Amisterdan Correia Lima, Maria Milena Mouzinho Ferreira, Lédiam Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo.....	e122522

Importância da extensão universitária na aproximação entre universidade e escola: um relato de experiência
Nayara Rodrigues da Silva, Cícero Antonio Jatanael da Silva Tavares, Diana Mirela da Silva Toso, Marlon Vinícius Ferreira dos Santos, Ana Carolina Santana Lopes, Thiago de Moraes dos Passos.....e122524

Desigualdades socioespaciais e contradições na produção do espaço urbano de Rio das Ostras/RJ
Thalles Martins Soares Carlos, Marcos Antônio Silvestre Gomes.....e122525

Desafios e possibilidades curriculares das tecnologias digitais no ensino de Geografia na rede municipal de ensino de Teresina-PI
Marcos Gomes de Sousa.....e122526

LEITURAS

Em torno do rio-várzea-floresta
Francisca da Silva Reis, Sérgio Aparecido Nabarro.....e122508

Descortinamento
Akylla Cozer Chiabai Silva.....e122516

O mapa do tesouro: um conto para cartografar a literatura
Eloiza Cristiane Torres, Vitor Colleto dos Santos.....e122523

VISUALIDADES

Nós na rua: contrastes e perspectivas
Beatriz Carvalhal Berla Do Vale.....e122514